

# Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP-Não Repactuados

JUNHO DE 2020

# Cenário econômico



## Global

Os dados do 2º trimestre sancionam o cenário de recuperação em forma de V para a economia global. Na China, na Europa e nos EUA, a despeito do aumento de casos de covid-19, os indicadores de confiança e de atividade vêm superando as expectativas. Por isso, revisamos a projeção de crescimento global em 2021, de 3,8% para 5,6%.

## Brasil

### Atividade

As medidas de políticas econômicas para mitigar os efeitos da pandemia têm obtido êxito, sobretudo na manutenção da renda para estimular o consumo. A percepção de que a queda no 2º trimestre não irá superar 10%, juntamente com sinais nítidos de aceleração no 3º trimestre, nos levaram a ajustar a projeção do PIB de 2020 de -5,0% para -4,5%.

### Inflação e política monetária

Na ausência de pressões inflacionárias em todo o horizonte relevante da política monetária e com os sinais de recuperação da economia, esperamos que o Copom mantenha o patamar da Selic de 2,25% ao ano inalterado até o final de 2021.

### Fiscal

A despeito dos esforços fiscais em 2020 para combater os efeitos gerados pela covid-19 que levarão a dívida bruta para perto de 95% do PIB, a expectativa de recuperação da atividade e os juros reais baixos fazem com que o superávit primário que estabiliza a dívida seja em torno de 1% do PIB.

### Setor externo e câmbio

Em 2020, esperamos que as contas externas brasileiras apresentem um dos melhores resultados dos últimos anos, com o saldo de transações correntes de -8,4 bilhões de dólares. Com as contas equilibradas e inflação baixa, acreditamos que a moeda doméstica esteja excessivamente desvalorizada. A esperada redução de risco nos mercados internacionais deve favorecer o real nos próximos meses. Por isso, esperamos que o real se valorize em 2020 e encerre o ano no patamar de R\$/US\$ 4,80.

# Mercado e desempenho dos investimentos



## Renda fixa

Os cupons dos títulos indexados à inflação mais longos caíram acompanhando os demais ativos de risco. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, registrou alta de 2,84% no mês, levando o saldo do ano para -5,26%. Já o IMA-B5 cresceu 1,12%, acumulando +3,17% em 2020. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, avançou 0,79% no mês de junho e acumula +4,86% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 2,22% em junho, reduzindo a queda acumulada no ano para 1,98%, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. Os fundos FP Inflação Curta e FP Inflação Longa registraram valorização de 1,28% e 2,98%, respectivamente, em junho. Com o bom desempenho no mês, os ativos acumulam forte alta no ano, de 3,53% no FP Inflação Curta e de 8,14% no FP Inflação Longa.

Nos fundos de crédito estruturado, as alocações são relativamente pequenas, somando R\$ 40 milhões em cada um de dois fundos: enquanto o Fundo Western Asset Prev Structured Credit II teve rentabilidade de 0,56% no mês (264,9% do CDI) e 2,7% no ano (156,6% do CDI), o Fundo Vinci Energia Sustentável apresentou retorno de 1,7%, acumulando alta de 2,4%.

## Renda variável

O mercado acionário apresentou ganhos em junho. Nos EUA, o S&P500 subiu 1,8% e agora cai apenas 4% em 2020, enquanto no Brasil o Ibovespa encerrou o mês com alta de 8,8%, desvalorização de 17,8% no ano.

O FIA Petros Ativo, com R\$ 1,5 bilhão de patrimônio, valorizou 8,3% em junho e, no ano, ainda cai 10%, mas menos que os -17,8% do Ibovespa. Já o FP Ibovespa FIA, que visa replicar o Ibovespa e possui patrimônio de R\$ 5,2 bilhões, teve alta de 9,2% no mês e acumula desvalorização de 17,7% em 2020, em linha com seu benchmark. Ambos os FIAs são geridos internamente.

A carteira própria, com patrimônio de R\$ 8,8 bilhões e composta pelas participações diretas que a Petros possui em empresas listadas ou não em bolsa (as principais posições detidas são Litel, BRF e Vale), obteve retorno de 2,1% em junho, 6,7 p.p. (pontos percentuais) menor que o Ibovespa, mas ainda acumula queda de 14,3% no ano.

Por fim, a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,2 bilhões de patrimônio líquido, apresentou rentabilidade de 8,7% em junho, em linha com o Ibovespa, trazendo o acumulado do ano para -15,2%.



# Mercado e desempenho dos investimentos

## Multimercados

O bom desempenho dos ativos de risco em geral beneficiou as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou alta de 1,8% em junho, mas ainda acumula perda de 1% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria que é enquadrado na Resolução 4.661, rendeu 0,72% (340% do CDI) no mês de junho, gerando um retorno de 2,73% no ano, equivalente a 155% do CDI.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,55 bilhão de patrimônio líquido registrou ganho de 0,64% (300% do CDI) em junho, reduzindo a queda para 0,91% no ano.

## Fundos Investimento em Participações (FIPs)

Em junho, não houve negociação relevante nesta classe de ativos.

## Imóveis

A redução da taxa de juros e dos prêmios de risco tem beneficiado a busca por retorno e o mercado imobiliário, o que constitui um fator positivo para esta classe de ativos. O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou alta de 5,6% em junho, mas apresenta perda de 12,2% no ano. Os investimentos da Petros em imóveis tiveram retorno de 0,02% em junho e acumulam alta de 2,06% no ano, resultado bem superior ao benchmark.

## Investimento no exterior






A alocação da Petros nesta classe de ativos está na fase final do processo de seleção de gestores, dinâmica que foi prejudicada pela pandemia de covid-19, comprometendo o calendário de *due diligence* presencial junto aos gestores.

Em junho, o real teve um comportamento benigno no início do mês e chegou a apreciar para R\$/US\$ 4,82, mas o movimento foi revertido e a moeda encerrou cotada a R\$ 5,47 frente ao dólar norte-americano. Desse modo, o dólar subiu 2,5% e acumula alta de 35,7% em 2020.

# Rentabilidade do plano e por segmentos



	2019	abr/20	mai/20	jun/20	2020
<b>Rentabilidade dos investimentos do PPSP-NR</b>	22,3%	3,6%	3,2%	2,9%	-6,6%
Meta atuarial	9,8%	0,0%	0,0%	0,6%	2,3%

	2019	abr/20	mai/20	jun/20	2020
 Renda Fixa	24,0%	1,8%	0,7%	2,4%	-2,1%
 Renda Variável	29,9%	9,9%	11,1%	3,4%	-13,2%
 Estruturados	-17,1%	0,3%	-2,4%	-0,3%	0,6%
 Imobiliário	7,0%	0,5%	0,3%	0,0%	2,0%
 Oper. com Participantes	8,7%	0,8%	0,7%	0,3%	6,1%

# Comparativo de performance em 2020

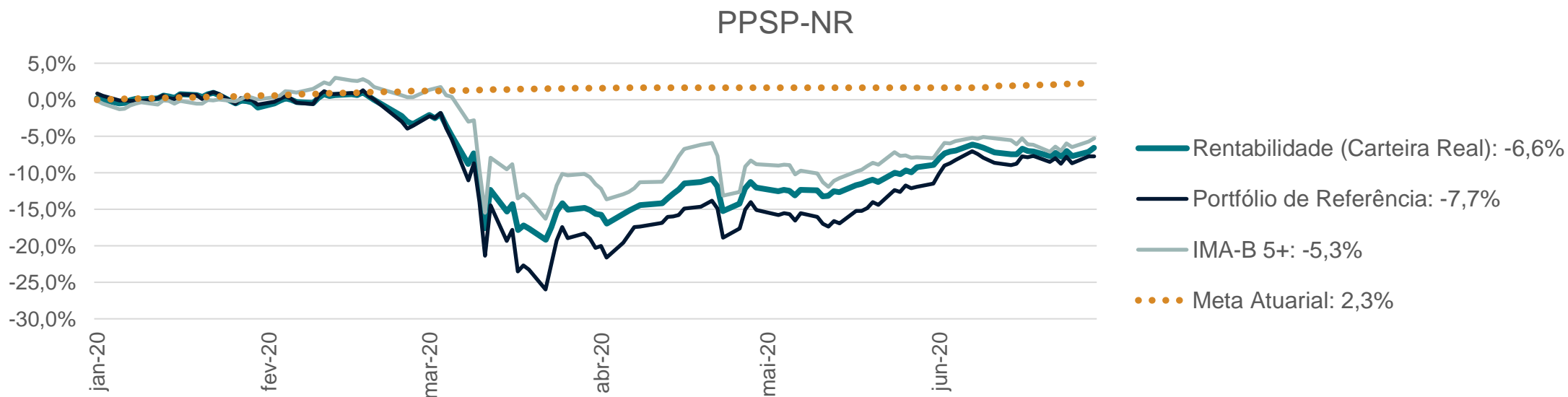


	2019	abr/20	mai/20	jun/20	2020
◆ Rentabilidade PPSP-NR (Carteira Real)	22,3%	3,6%	3,2%	2,9%	-6,6%
▲ Meta atuarial	9,8%	0,0%	0,0%	0,6%	2,3%
■ Portfólio de Referência	NA	4,9%	3,8%	4,7%	-7,7%
■ IMA-B 5+	30,4%	2,0%	1,0%	2,8%	-5,3%

**Meta atuarial** - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

**Portfólio de Referência** - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

**IMA-B5+** - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos



# Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 29/Maio)	Composição da Carteira Real (Em 29/Maio)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	42%	46,1%	-6,4%	-5,3%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	12%	15,1%	3,7%	3,2%
Multimercados	IHFA	6%	2,1%	2,7%	-0,9%
Ativos Reais	IFIX	7%	7,7%	2,0%	-12,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	33%	29,0%	-14,1%	-17,8%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0%	0,0%	NA	30,9%



PPSP-Não Repactuados

JUNHO DE 2020

INFORME DE **INVESTIMENTOS**  
PRÉVIA

